

Título: Lei do "lixo zero" na cidade do Rio de Janeiro e percepção ambiental da população carioca

Autor(es): André Luís Soares Smarra; Cesar Augusto Lotufo; Cristiane Gomes; Luana Quintela; Marlene Florêncio

E-mail para contato: alssmarra@uol.com.br

IES: UNESA

Palavra(s) Chave(s): resíduos sólidos, lixo, Rio de Janeiro, Lixo Zero, Sustentabilidade

RESUMO

O Rio de Janeiro é um dos cartões postais do Brasil e conhecido mundialmente por suas belas praias e paisagens naturais. Anualmente atrai milhares de turistas que, por muitas vezes, reclamam da sujeira encontrada nas ruas. O presente trabalho teve como objetivo verificar a percepção ambiental da população sobre as consequências do lixo urbano jogado em locais impróprios e que afeta os recursos naturais da cidade e a beleza das paisagens naturais. O estudo da percepção ambiental foi feito através de formulários com questões semi-fechadas. Foram entrevistadas 100 pessoas, escolhidas aleatoriamente, no mês de maio e junho de 2014, no centro da Cidade do Rio de Janeiro. Cada participante assinou o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido autorizando a utilização dos dados e divulgação dos resultados. A validação das questões, utilizadas na pesquisa, foi feita através de um formulário piloto testado em dez pessoas; os dados obtidos através da testagem das questões não foram considerados. Analisando os dados obtidos foi possível verificar que 57% % dos entrevistados eram do sexo masculino; 37% estavam na faixa etária entre 26 e 35 anos; 59% possuíam renda entre 1 e 3 salários mínimos; 40% possuíam ensino médio completo; 40% residem na Zona Norte da cidade; 6% afirmam que a grande quantidade de lixo no chão deve-se à falta de lixeiras, 19% afirmaram jogar lixo no chão quando não encontram local apropriado; 5% acredita que um programa de educação ambiental sobre assunto de nada adiantaria; 65% afirmaram ficarem incomodados ao ver alguém jogando lixo no chão mas que nada fazem; 47% acreditam que a campanha do "Lixo Zero" por de trazer boas mudanças e 25% alegaram que a campanha não funcionará; 61% dos entrevistados afirmaram nunca terem visto os fiscais da campanha; com relação às multas aplicadas 25% afirmaram que são altas mas que não evitarão que a população continue a jogar o lixo no chão; 74% afirmam que a população é culpada pelo lixo no chão contra apenas 1% que consideram os turistas culpados. A análise dos resultados permite concluir que ainda existe um longo caminho a ser trilhado para que a população, de modo geral, tenha consciência sobre a importância de jogar o lixo no local adequado. Também verifica-se que somente com a ampla divulgação da campanha "Lixo Zero" e com programas de educação ambiental é que a sociedade terá consciência do problema.